



QUARTA FEIRA 29 DE MARÇO DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T I U S*

RIO DE JANEIRO.

Continuação da Relação dos Despachos, que baixarão pelo Expediente da Secretaria d' Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, por Decretos de diferentes datas.

Para Capitão da Divisão dos Voluntarios Reaes d' El-Rei, *João Hovan*, Tenente do 1.º Regimento de Infantaria da mesma Divisão.

Para Capitão Effectivo de Infantaria addido ao Estado Maior do Exercito, continuando no exercicio em que se acha, *Luiz Pereira Ferraz*, Capitão Graduado de Infantaria, e Ajudante d' Ordens do Governo da Provincia do *Piauhy*.

Para Capitão de Cavallaria addido ao Estado Maior, continuando no exercicio em que se acha, *João Carlos Machado*, Capitão Graduado da mesma Arma, empregado ás ordens do Governador e Capitão General da Provincia do *Maranhão*,

Para Capitão d' Artilharia addido ao Estado Maior, para ser empregado no Arsenal Real do Exercito desta Corte, ás ordens do Vice-Inspector d'elle, *José de Vasconcellas Menezes Drumond*, 1.º Tenente d' Artilharia da Provincia de *Pernambuco*.

Para 1.º Tenente da Companhia de Artilharia do Corpo de Tropa de Linha da Provincia do *Espirito Santo*, *Mansel Pinto da Motta*, 1.º Tenente d' Artilharia de *Goa*, e addido ás Brigadas de Artilharia montada desta Corte.

Para Tenente de Infantaria da Tropa de

Linha do *Piauhy*, *Jerônimo Collaço*, Ajudante Graduado Capitão do Regimento de Milicias de *Torres Vedras* do Exercito de *Portugal*.

Para Tenente de Infantaria para hum dos Corpos de Linha da Provincia de *Pernambuco*, que lhe destinar o Governador e Capitão General, *João Theotonio dos Guimarães Peixoto*, Ajudante do Regimento de Infantaria de Linha da Praça de *Damãs*.

Para Secretario do Inspector do Real Corpo d' Engenheiros com a Patente de 1.º Tenente do mesmo Real Corpo, *João Mendes Vianna*, Alferes de Infantaria de Linha.

Para Quartel Mestre do Batalhão de Infantaria N.º 11 das Tropas de *Portugal* aqui destacadas, *Francisco José Ferreira*, 1.º Sargento da 2.ª Companhia do mesmo Batalhão.

Para Alferes para o Corpo de Tropa de Linha da Provincia da *Parahiba*, *José Maria Correia*, Alferes de Infantaria addido ao 2.º Batalhão de Fuzileiros da Corte.

Para 2.º Tenente Aggregado á Divisão ligeira de Artilharia da Provincia de *Pernambuco*, *Canuto José Fellozo*, Cadete da mesma Divisão.

Para Alferes de hum das Companhias de Infantaria do Corpo de Linha da *Parahiba do Norte*, *Joaquim Lucio de Araujo*, Sargento da 8.ª Companhia do 2.º Batalhão da Brigada Real da *Marinha*.

Para Ajudante da nova Fortaleza da Provincia do *Ceará*, *José Pereira Souza*, 1.º Sargento da 2.ª Companhia do Corpo de Tropa de Linha da mesma Provincia.

Dispensado do destino que tinha de hir servir em *Matto Grosso*, ficando ás Ordens do Governo das Armas desta Corte e Provincia,

Francisco d'Ornellas Telles Barreto de Menezes, Sargento Mór addido ao Estado Maior.

Dispensado do destino que teve de hir servir ás ordens do Governador e Capitão General da Provincia da *Bahia*, passando a ser empregado no Arsenal Real do Exército da Corte. *Francisco Joaquim Alves Branco Moniz Barreto*, 1.º Tenente d'Artilharia addido ao Estado Maior.

Concedido o soldo de 300000 réis annuaes, além do soldo da Patente, que tem, pela Inspeccão dos Corpos de Milicias da Provincia do *Ceará*, de que se acha encarregado, *Francisco Xavier Torres*, Sargento Mór Commandante do Corpo de Tropa de Linha da dita Provincia.

Almittido a servir novamente no Posto de Capitão do Corpo de Infantaria do *Piauí*, *Julio Cesar Augusto*, Capitão que foi do Regimento N.º 22 do Exército de *Portugal*.

Reintegrado no Posto de Tenente para o 1.º Regimento de Infantaria de Linha da Provincia do *Maranhão*, *Julio Jose de Sá*, Tenente que foi do Regimento de Infantaria N.º 29 do dito Exército de *Portugal*.

Reformado em Cirurgião Mór com o soldo que atualmente tem, *Patricio José da Cunha Gurgel de Amaral*, Cirurgião Mór do 3.º Batalhão de Fuzileiros da Corte.

Concedida a passagem para o Corpo de Veteranos da Corte a *Manoel Luiz de Santa Anna Gomes*, Cirurgião Mór Aggregado ao Regimento d'Artilharia da Corte.

Dimittido, por assim o requerer, do Posto de Tenente Graduado do Batalhão de Caçadores N.º 3, das Tropas de *Portugal* destacadas nesta Corte, podendo a todo o tempo gozar da reforma e soldo, que lhe fora conferido, *José Botelho de Sampaio e Souza*, Tenente Graduado do mesmo Batalhão.

Officiaes promovidos no Corpo de Tropa de Linha da Provincia do Espirito Santo.

Para Sargento Mór Commandante, *Francisco Bernardes d'Assis e Castro*, Capitão Commandante da Companhia de Infantaria.

Para Ajudante, *Antonio Claudio Soido*, Tenente da 2.ª Companhia.

Para Capitão da 1.ª Companhia de Infantaria, *José Francisco de Andrade e Almeida Monjardino*, Tenente da Companhia de Infantaria.

Para Capitão da 2.ª Companhia dita, *Luiz Bartholomeu da Silva*, Capitão Aggregado.

Para Tenente da 1.ª Companhia dita, *Jeronimo de Cantanhede Vasconcellos Pimentel*, Alferes da mesma Companhia.

Para Alferes da dita Companhia, *Manoel*

Ferreira de Paiva, 1.º Sargento da 2.ª Companhia do Batalhão de Caçadores da Corte.

Para Alferes da 2.ª Companhia, *João dos Santos*, 2.º Sargento da 3.ª Companhia do Batalhão de Infantaria N.º 15 de Tropas de *Portugal* destacadas na Corte.

Para Capitão da Companhia de Artilharia com a Graduação de Sargento Mór, *Jose Marcelino de Vasconcellos*, Capitão da 1.ª Companhia de Artilharia da Legião de *S. Paulo*.

(Continuar-se-há.)

Extracto da Gazeta de Lisboa de 18 de Dezembro.

A. J. Garnerin foi o primeiro que imaginou, e poz em pratica saltar-se o Aeronauta do Balão nos ares, e descer no Guarda-quêda, cuja primitiva invenção foi do modo seguinte. O inventor dos aeróstatos, *Montgolfier*, junto com o Marquez de *Brantes*, construíram em *Avinhão* huma especie de guarda-sol, de 7 pés e 4 pollegadas de diametro, e semi-esferico, com doze cordões prezos na circumferencia em iguaes distancias, e que vinhão atar-se em hum cesto de verga, no qual metterão hum carneiro vivo, e prenderão por baixo quatro bexigas de porco cheias de ar. Lançará tudo isto em feixe da torre do Palacio de *Avinhão*, de huns 100 pés de altura, e no primeiro momento do espaço foi rapidissima a queda, mas depois, abrindo-se o guarda-sol, foi descendo tão de vagar, que assim que chegou o cesto ao chão fugio o carneiro. Seis vezes repetirão esta experiencia com o mesmo effeito. Eis-aqui o que suggerio a *Garnerin* a idéa de applicar o Guarda-quêda aos Balões; procurou corrigir as vacillações, que fazia perigosa aquella peça, e o conseqüio, fazendo no topo do Guarda-quêda huma abertura circular, que dá de continuo passagem a huma porção de ar calculada em proporção da que he necessaria para sustentar o Guarda-quêda, de modo que desça pouco a pouco, e em direcção quasi perpendicular. Como esta noticia não he vulgar, achamos a proposito esta breve explicação da origem deste invento, cuja pratica vimos, na ultima experiencia de *Mr. Robertson*, felizmente executada com aquella perfeição propria dos seus vastos conhecimentos da *Fysica experimental*.

Londres 26 de Novembro.

Temporil em Barbadas.

Esta Ilha, que escapou do furacão em *Se-*

tembro, tão fatal a algumas das Ilhas vizinhas, foi visitada o mez passado por huma similhente calamidade. Pinta-se a tempestade como a mais terrivel, que jamais aconteceu na Ilha desde 1780, cujo anniversario foi comemorado a 11 do passado por huma festa solemne. A 13 começou a ventania, acompanhada de torrentes de chuva, que durou todo o dia seguinte. Fechou-se a noite com o mais terrivel aspecto, como annunciando o horroroso destroço, que se devia seguir. Cresceu o vento e a chuva, e o diluvio de agua tornou-se tão irresistivel, que em *Bridgetown* derrubou o cano destinado a levar os despejos do campo, varrendo diante de si a *Constitution bridge*, e todos os edificios que encostou; e pouco depois aquella bella obra, a *New-bridge*, que tanto dinheiro custou á Colonia, foi demolida em hum instante. Rompeu a manhã de 15 sobre esta scena de desolação, continuando o temporal com furia constante. Pelas 7 horas toda a Cidade offereceu huma vista, que consternava além de tudo, que se pôde dizer. A agua subiu nas ruas a tres ou quatro pés, e em alguns lugares a cinco; tudo era confusão e alarma; familias inteiras procurarão protecção e segurança em outros districts; vião-se homens com agua pela cintura protegendo suas mulheres e filhos; criados carregando o que podião levar, mas sem saber para onde fossem. O temporal acabou ás 6 da noite de 15. Não se pô-

de dar completa relação do danno, que a Ilha soffreu; porque, quando chegou a noticia, ainda não se sabião todas as particularidades do interior do estêo. As plantações sentirão mais ou menos os effeitos do vento nos seus edificios, desmorões foram alguns destruidos; e outros destelhados; as cazas dos negros forão pela maior parte destruidas. Em algumas fazendas as carnas ferão arrancadas pela raiz, e outras arrazadas com a terra. Na fazenda *Forster-hall*, perto de *Jo's river*, aconteceu hum terremoto singular e medonho. Muitas cazas se enterrão, e terão todelo este destruidas; e huma caza, onde se abrigava hum rebanho de ovelhas e algum gado, foi empolida, e perfeita mente se nevou para o terreno, em que estavam os edificios de *Forster-hall*; hum canal novo tomou posse de hum terreno, onde havia estado hum batatal, e que escorregou para o mar. Em outras partes da ilha aconteceu subverterem-se terras. O estago nas embarcações foi consideravel; porém muitos, tomando medidas de precaução, que suggeria a apparencia da atmosfera, poderão fazer-se á vela com segurança antes de começar o temporal. Não se conseguia huma conta do numero de vidas perdidas; mas pensa-se, vistas as circumstancias desta terrivel calamidade, que foi menor do que se podia esperar.

NOTICIAS MARIITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 24 do corrente. — *Elsineur*; 125 dias; B. *Suec. Helena*, M. *Carlo's Erico Tharmouth*, C. a *Westin*, madeira, ferro e cerveja.

Dia 25 dito. — *Monte Video*; 18 dias; G. *Ing. Elisha Tupper*, M. *Peter Bishop*, C. a *Lebreton*, farinha de trigo, couros e clifres.

Dia 26 dito. — *Alagoas*; 13 dias; B. *Gavião*, Com. o Cap. Ten. *João Pedro Nolasco*, madeira para o Arsenal Real.

Dia 27 dito. — *Rio Grande*; 15 dias; S. *Nova Flora*, M. *Francisco Pereira Fogaça*, C. ao M., trigo, couros, e sebo. — *Dito*; 12 dias; S. *Nova sociedade*, M. *Antonio Pereira dos Santos*, C. ao M., trigo e couros — *Campos*; 10 dias; S. S. *Joaquim Navegante*, M. *João Domingues*, C. a *Thomé José Ferreira Tanco*, assucar, aguardente e mel. — *Capitanio*; 15 dias; L. *Guin*, M. *Manoel Feliciano*, C. a *Francisco Cactano Simões*, milho, assucar e algodão.

SAHIDAS.

Dia 24 do corrente. — *Monte Video*; F. *União*, Com. o Cap. de Frag. *Rufino Peres Baptista*. — *Rio de S. João*; L. S. *Pedro Arapendido*, M. *Antonio José Cadilha*, lastro. — *Macabê*; L. *Bom fim*, M. *Francisco de Amorim*, lastro. — *Parati*; L. *Lapa*, M. *Thomaz Rodrigues*, lastro. — *Guaratiba*; L. *Senhora do Cabo*, M. *Ignacio Cardozo*, lastro.

Dia 25 dito. — (*Denkuma Sebida*.)

Dia 26 dito. — *Cruzar*, F. *Maria da Gloria*, Com. o Cap. de Frag. *Diego Jorge de Brito*. — *Marselha*; G. Fr. *Le Jean Loure*, M. *Lannoy*, assucar, caffè e couros. — *Cibraltar*; G. *Amer. Courier*, M. *Perry Prince*, dito. — *Rio de Prata*; F. *Tefto*, M. *Manoel Antonio Funes*, sal, vinho e fazendas. — *Ante Video e Buenos Ayres*; F. *Amer. Victorious*, M. R. *W. Bozzer*, assucar e aguardente. — *Campos*; L. *Conceição*, M. *Antonio Gonçalves Real*, vinho e rosas. — *Dito*; L. *Eoa Viagem*, M. *José Rodrigues Aláia*, lastro.

Dia 27 Ato. — Monte Video e Buenos Ayres; B. Josefina, M. João Ricardo Lima Cardoso, assucar, agoardente, tabaco e fazendas. —

Rio de S. João; S. Santo Ignacio; M. José Joaquim de Oliveira, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha. — *Horas da Semana Santa em Portuguez*, por 1\$280 encadernação liza, 1\$330 encadernação melhor, e 2\$400 encadernação de marroquim. Em latim encadernação liza 1\$320, doirada 2\$240, e em marroquim 3\$200. Em latim de hum lado, e Portuguez do outro, tudo n'hum livro encadernação liza 2\$560, doirada 2\$880, e em marroquim 4\$000. — *Manual para Confissão*, encadernação ordinaria 960, e em marroquim 1\$920. — *Manual para a Missa*, encadernação de marroquim com muitas estampas 2\$560.

Vende-se huma burra de leite nova, quem a quizer comprar dirija-se á rua *Detraz do Hospicio* N.º 30, do lado esquerdo subindo para o campo, entre a rua da *Quitanda* e a dos *Ourives*.

João Lopes de Sá, morador no termo da *Villa de S. Pedro de Cantagallo*, ctm fins de Dezembro de 1813, comprou dez escravos novos, e porque tem apparecido Senhores da maior parte dos ditos escravos, e só lhe restão tres por nomes *Maria, João, e Joaquim*; faz saber a quem forem seus Senhores que, dando os signaes certos, se lhe entregarão.

O testamenteiro do fallecido *Thomas Pereira Lima* faz publico que as cazas da mesma testamentaria annunciadas na *Gazeta* N.º 21 do corrente mez, por inconvenientes, que houverão, não entrarão em praça nesse dia, e ficão para a praça de 14 de Abril.

Vende-se huma negrinha muito boa, de 14 ou 15 annos, que sabe engomar, e fazer todo serviço de huma casa, quem a quizer comprar dirija-se á rua da *Misericordia*, do lado esquerdo N.º 2. Na mesma casa se vende tambem hum preto ainda rapaz, sem defeito nem vicio, que sabe cozinhar e fazer outras couzas.

Na rua do *Ouvidor* N.º 9, loja de confeitaria, ha para vender doces em calda em boiões pequenos, os seguintes: ananaz, laranja, cidrão, cajú, limão, tangerina, grumixama, orumbaba, quartos de marmelos, assucar rozado em copos. Ha tambem doces da *Europa* em frascos de 5 a 6 libras, de ginja, pera, damascos, pessegos, figos, vindos proxivamente; tambem se vendem em libras.

Joaquina Roza Mascarenhas, moradora no *Saco do Alferes*, vende huma propriedade de cazas de sobrado na rua do *Cano* N.º 33.

No armazem N.º 36 na rua do *Rozario*, ha para vender amendoas boas descascadas muito baratas; carne do Norte de vaca e porco; e prezuntos a 240 réis a libra.

Quem quizer comprar huma casa de moinho nova, com duas pedras já moendo, com todos os seus pertencentes, em terras proprias, e as bemeitorias de huma chacara ao pé do dito, que consta de casa de vivenda, caffès, laranjeiras, e mais arvoredos, com outra casa de moinhos na mesma chacara, com tres pedras, e todos os seus pertences, com dez bestas muarres, hum telheiro para acommodação das mesmas, huma carroça de caixão, com quatro bois, que carrega trigo, e quatro escravos, tudo de hum dono, falle com *José da Silva Bacclo* em *Andaráhi pequeno*.

Joaquim de Souza Fontes, faz saber ao publico que elle se acha administrador dos bens, que ficarão do intestado seu socio, *Francisco José de Souza Fontes* por nomeação dos credores deste, e Approvação da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas, e Navegação deste Reino do *Brazil* e *Domínios Ultramarinos*, de que se lhe passou Provisão em data de 28 de Fevereiro do corrente anno: todos aquelles, que se considerarem crédores ao dito finado, devem concorrer a legitimar as suas dividas perante a mesma Real Junta do Commercio no prefixo prazo de dois annos contados da data da Real Provisão, sob pena de não serem mais ouvidos, e serem remettidos para os meios ordinarios.

Quem tiver para vender para fóra da terra huma ama de leite, procure na rua *Direita* N.º 37, lado da praia.

José Antonio da Silva Peixoto faz publico, que trabalha só por sua conta a sua fabrica de padaria na rua nova de *S. Bento* N.º 17, por haver distraindo a sociedade, que nella tinha com *José de Souza Pinto*, como consta da *Escriptura* em Nota do *Tabellião Manoel Marques Perdigão*, feita a 23 do corrente Março; e deste dia em diante não responderá por mais couza alguma, além do que se declara na mesma *Escriptura*.

NA IMPRESSÃO REGIA.